



Câmara Municipal de Cianorte

ESTADO DO PARANÁ

MOÇÃO Nº 001/19

Senhor Presidente:

Os Vereadores que este subscrevem, atendendo preceitos regimentais, requerem de V. Exa., após ouvido o Plenário, registro em ata de MOÇÃO DE APOIO à manutenção da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos como empresa pública, assim como à suspensão dos estudos que objetivam viabilizar sua privatização, até que seja promovido um efetivo e qualificado debate com participação de representantes dos municípios afetados, promovendo o conhecimento dos efeitos desta medida em suas cidades.

Justificativa:

Os Correios estão presentes há mais de 350 anos na vida dos brasileiros, atuando nos seus 5.570 municípios, cujas realidades econômicas, culturais e sociais são as mais diversas.

Como empresa pública, exercem um importante papel na regulação do setor logístico em especial no de distribuição de encomendas, e garantem também uma política de preços e tarifas justas e acessíveis, universalizando os serviços postais na forma prevista no inciso X do art. 21 da Constituição Federal: "Art. 21. Compete à União: X - manter o serviço postal e o correio aéreo nacional".

Sua privatização representa o risco concreto de fechamento de agências em 5.246 municípios no país, especialmente nas localidades que mais deles dependem para receber remédios, hemoderivados, livros didáticos, emissão de CPF e outros serviços não atrativos para a iniciativa privada.

Em muitos municípios, os Correios são a única opção para que suas populações tenham acesso a serviços bancários, uma vez que atuam em parceria com o Banco do Brasil, possibilitando desta forma que aposentados, beneficiários de programas sociais e a população carente tenham acesso aos seus recursos.

Em todo o mundo, a privatização dos serviços postais é uma exceção que ocorre em apenas 8 das 192 nações existentes. Em duas delas após a constatação de seus efeitos negativos eles voltaram para a gestão do estado. Nas nações em que ocorreu, a privatização foi seguida de aumento de preços, redução da prestação de serviços e queda de qualidade.

Em economias modernas e competitivas, as empresas públicas como os Correios são instrumentos eficazes de regulação de mercados, assegurando seu saudável funcionamento e coibindo práticas atentatórias contra a atividade econômica como a formação de cartéis e combinações de preços.

No Brasil, os Correios atuam no segmento de encomendas concorrendo com milhares de operadores logísticos de todos os portes e tamanhos, e mesmo para seus concorrentes eles se constituem um parceiro fundamental, visto que estas empresas não dispõem de uma estrutura abrangente como a sua, fomentando assim as atividades do setor logístico e contribuindo para sua modernização.

Os Correios detêm monopólio apenas do segmento de cartas, cujo interesse é reduzido para a iniciativa privada, mas de suma importância para a integração de milhares de cidades e famílias em todo o Brasil. Essa restrição é uma exceção, visto que na maioria dos países mundo afora o monopólio postal é pleno, abrangendo o segmento de cartas e encomendas.

Em seus últimos balanços, os Correios se mostraram uma empresa rentável cujos resultados positivos nos anos de 2017 e 2018 foram de R\$ 667 e 161 milhões respectivamente.



Câmara Municipal de Cianorte

ESTADO DO PARANÁ

Resultados significativos, considerando a retirada excessiva de dividendos e o congelamento tarifário a ele imposto nos últimos anos.

A despeito dos cortes, do sucateamento e da massificação de informações negativas e muitas vezes imprecisas, os Correios detêm mais de 90% da preferência das empresas na hora de enviar mercadorias para os seus clientes, e sua qualidade operacional é superior ao de seus concorrentes, com índices superiores a 98% de entregas no prazo. Os carteiros são a segunda profissão mais confiável na avaliação dos brasileiros, ficando atrás somente dos bombeiros. O compromisso com o sigilo postal e a garantia da entrega são os pilares desses profissionais que vestem seu uniforme com orgulho e honradez.

A privatização dos Correios e o possível fechamento de agências trará impactos nos estabelecimentos empresariais, reduzindo a atividade econômica, além da cessação dos serviços sociais e bancários, prejudicando principalmente a população mais necessitada.

Assim sendo, por todo o exposto, apresentamos a presente manifestação da Câmara Municipal de Cianorte.

Sala das Sessões, 03 de dezembro de 2019.


Dirceu Silveira Manfrinato
VEREADOR


Sívio Fernandes
VEREADOR-PRESIDENTE


Marcia Pereira
VEREADORA VICE-PRESIDENTE


Santina Buzo
VEREADORA-1ª SECRETÁRIA


José Aparecido da Silva (Zezão)
VEREADOR - 2º SECRETÁRIO


Adailson Carlos Ignácio da Costa
VEREADOR


João Alexandre Teixeira
VEREADOR


Natal Artieri Fagnani
VEREADOR


Sergio Mendes de Almeida
VEREADOR


Victor Hugo Davanço
VEREADOR

LIDO NO EXPEDIENTE
09 DEZ. 2019
Presidente

APROVADO
09 DEZ. 2019
Presidente